

## Do Menor

Djonga

O que se passa na cabeça de um menor  
Não sabe nada que eu passei  
Na sua barriga tem um rei  
Seboso e gordo  
Passei dos 18  
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê

Eu acho  
Que Deus sabe o mal que o dinheiro faz  
Por isso só dá pra gente ruim  
O demo te obriga a correr atrás  
Por ele eu te juro perdia um rim  
Com ele no bolso eu domino as rã  
Domino as fã, sou rei no rio  
Pra te lo, comigo meti assalto  
É o Terror do asfalto, xiiiiii, nenhum pio

Jesus no pingente de CPX tô maquinado  
Novinha num ilude que vai borrar a maquiagem  
Na antiga era muleke problema o mais tirado  
O foco é o cofre, o sonho é pilotar a McLaren  
Visão passa nada é que nem Gillette Mach 3  
Depois só champanhe no palace ela de quatro  
Pra emergência do copa dor eu mandei mais de 5  
Plano perfeito num fosse aquele menor pilhado

Que voltou pra pegar mais um malote  
Uma bolsa com quase meio milhão  
Tipo salário de um Pedro Bial  
Mudança de vida pra mãe do irmão  
Sentiu o cheiro das nota e gritou é nós  
Zunido no ouvido mó barulhão  
Acelera a meca e deixa pra trás  
Tá lá um corpo estendido no chão

Que cresceu no morro  
Ouvindo funk  
Medo de nada  
Deus que acompanhe  
Metia bala  
Desculpa mãe  
Bateu saudade  
Deus que acompanhe

O que se passa na cabeça de um menor  
Não sabe nada que eu passei  
Na sua barriga tem um rei  
Seboso e gordo  
Passei dos 18  
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê

Nós ri na cara do perigo  
Jamais confunda meu sorriso  
Sigo inteiro e o coração partido  
Tentaram e ficaram fudido  
Como de costume

E ela quer me chamar de marido  
Sabe o preço que paga por isso  
É ouvir por mensagem um domingo  
Logo eu volto cuidar dos meus filho  
Aqui... Esse é o costume  
Pais são vagalumes  
Aparece e some  
Mas não falta comida  
Isso aqui é prá homiii  
Não tem como fugir  
É campo minado  
Vou me jogar daqui

O que se passa na cabeça de um menor  
Não sabe nada que eu passei  
Na sua barriga tem um rei  
Seboso e gordo  
Passei dos 18  
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê

O que se passa na cabeça de um menor  
Não sabe nada que eu passei  
Na sua barriga tem um rei  
Seboso e gordo  
Passei dos 18  
Que lá no morro a bala come o filho chora e a mãe não vê